



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

março 2023

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **28 de fevereiro**, apontam para um decréscimo de 5% na área semeada de cereais de inverno. Apesar das elevadas cotações das *commodities* alimentares nos mercados mundiais, o aumento do preço dos meios de produção terá desincentivado os produtores a investirem nestas culturas, correspondendo os 100 mil hectares instalados à menor área de sempre. As searas tiveram germinações regulares mas as condições meteorológicas de fevereiro, nomeadamente a escassa precipitação, as baixas temperaturas e a formação de geadas, condicionaram o seu desenvolvimento, prevendo-se, ainda assim, um aumento de produtividade face à campanha anterior, fortemente marcada pela seca severa.

No azeite, estima-se uma produção de 126 mil toneladas, o que, embora corresponda a um decréscimo de 40% face a 2021 (produção *record*), posiciona a atual campanha como a quarta maior de sempre.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **janeiro de 2023** foi 37 260 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 2,4% (-6,4% em dezembro), resultante do menor volume de abate registado nos bovinos (-5,9%), suínos (-1,3%) e ovinos (-14,9%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 33 148 toneladas, o que representou um acréscimo de 10,7% (+3,8% em dezembro) devido ao maior volume de abate de galináceos (+11,7%), perus (+1,4%), patos (+20,8%) e coelhos (+33,4%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango cresceu 1,9%, com uma produção de 24 647 toneladas (+6,9% em dezembro), tendo em número de cabeças registado um acréscimo de 1,1% (+8,3% em dezembro). A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 5,0% (+4,9% em dezembro), com 10 247 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 156,7 mil toneladas, o que representou um decréscimo de 0,7% (-3,0% em dezembro). O fabrico de produtos lácteos registou um aumento de 10,9% (+8,4% em dezembro), devido à maior produção de leite para consumo (+16,3%), nata para consumo (+29,6%), leites acidificados (+2,6%) e manteiga (+1,7%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 14,8% (-17,0% em dezembro), justificado sobretudo pela menor captura de moluscos e peixes marinhos. Às 5 383 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 24 287 mil euros, valor que representou um decréscimo de 11,0% (-17,9% em dezembro). O preço médio do pescado descarregado foi 4,40 Euros/kg, ou seja, um acréscimo de 5,4% (-1,8% em dezembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **fevereiro de 2023**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+84,6%), ovos (+75,3%), hortícolas frescos (+74,6%), azeite a granel (+71,0%) e suínos (+68,8%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (+18,0%) plantas e flores (+7,0%) e ovinos e caprinos (-10,0%).

Em **dezembro de 2022**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) registaram ambos uma variação positiva de 13,5%. Relativamente ao **mês anterior**, verificaram-se decréscimos de 0,9% e 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e no índice de preços de bens e serviços de investimento, respetivamente.

Índice

| | |
|--|----|
| I - CLIMA | 5 |
| II - PRODUÇÃO VEGETAL | 8 |
| II.1 - Previsões agrícolas | 8 |
| III - PRODUÇÃO ANIMAL | 11 |
| III.1 - Abates | 11 |
| III.2 - Produção de aves e ovos | 14 |
| III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos | 15 |
| IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA | 16 |
| IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor | 16 |
| IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura | 17 |
| V - PESCA | 18 |
| VI - INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA EM DESTAQUE | 21 |

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - 2023

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA - Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Publicação periódica

Mensal

Agricultura, floresta e pescas | Agricultura, floresta e pescas

Edição Digital

ISSN: 1647-1040

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**

Errata:

Quadro da página 9, atualizado em 2023-04-26

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2023

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



I - CLIMA

O mês de **fevereiro** caracterizou-se, em termos meteorológicos, como extremamente seco¹. O valor médio da quantidade de precipitação, 10,7mm, correspondeu a 11% do valor normal (1971-2000), posicionando-o como o quarto mais seco dos últimos 90 anos (apenas menos seco que os fevereiros de 1934, 2012 e 2022, que registaram, respetivamente, 5,3mm, 2,2mm e 10,3mm). Ao longo do mês apenas ocorreu precipitação significativa no distrito de Faro, com aguaceiros fortes e trovoadas nos dias 8, 9, 14 e 15.

Quanto à temperatura, fevereiro classificou-se como normal², com um valor médio de 9,9°C, menos de 0,1°C abaixo do valor normal 1971-2000. Foi, no entanto, um mês em que, por um lado, os valores de temperatura máxima foram superiores à normal em 18 dias (com um desvio médio de +1,4°C) e, por outro, também em 18 dias, as temperaturas mínimas foram inferiores à normal (-1,5°C de desvio médio, com desvios inferiores a -4°C nos dias 1 a 3, 24, 25 e 28).

| Climatologia | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|------|------|-------|------|-------|-------|-------|
| Continente | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
| A NORTE DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2022 | 18,4 | 12,0 | 106,3 | 65,6 | 12,6 | 31,8 | 4,5 | 3,8 | 80,1 | 154,1 | 186,5 | 287,1 |
| | 2023 | 141,6 | 7,6 | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2022 | -98 | -89,7 | 47,5 | -16,3 | -61,4 | -3,9 | -9,7 | -11,6 | 34,1 | 52,0 | 70,8 | 146,7 |
| | 2023 | 25,3 | -94,0 | | | | | | | | | | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2022 | 9 | 10,6 | 11,1 | 12,7 | 18,4 | 19,5 | 24,5 | 23,1 | 19,9 | 17,8 | 12,4 | 11,8 |
| | 2023 | 8,4 | 8,7 | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2022 | 1,1 | 1,4 | 0,0 | 0,3 | 3,5 | 0,9 | 3,3 | 1,8 | 0,6 | 2,5 | 1,0 | 2,8 |
| | 2023 | 0,6 | -0,5 | | | | | | | | | | |
| A SUL DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2022 | 5,3 | 7,4 | 96,6 | 46,1 | 3,0 | 6,8 | 0,0 | 0,9 | 42,0 | 56,1 | 52,8 | 185,2 |
| | 2023 | 34,6 | 16,7 | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2022 | -68,7 | -54,9 | 55,5 | -7,3 | -38,9 | -9,3 | -4,4 | -3,0 | 19,5 | -13,2 | -25,7 | 86,5 |
| | 2023 | -39,4 | -45,6 | | | | | | | | | | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2022 | 10,9 | 12,6 | 12,9 | 14,5 | 20,4 | 21,9 | 26,2 | 23,7 | 21,9 | 20,5 | 14,9 | 14,2 |
| | 2023 | 10,5 | 10,5 | | | | | | | | | | |
| Desvio da normal | 2022 | 0,8 | 1,4 | 0,0 | 0,2 | 3,5 | 1,6 | 3,2 | 0,6 | 0,6 | 2,9 | 1,1 | 2,8 |
| | 2023 | 0,4 | 0,7 | | | | | | | | | | |

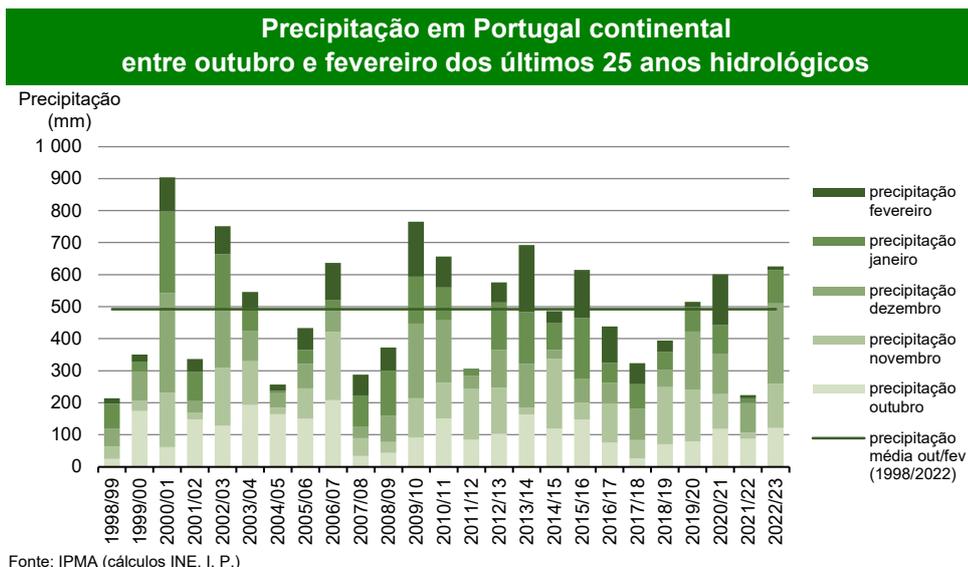
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 65 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 35 estações meteorológicas a sul do Tejo

Apesar da escassa precipitação de fevereiro, o cenário hidrológico apresenta-se, face ao período homólogo, mais favorável. De facto, a precipitação acumulada nos primeiros cinco meses do ano hidrológico 2022/23 (outubro a fevereiro) foi de 625,1mm, 179% acima do registado em 2021 (224,2mm) e 27% acima do valor médio de 1998 a 2022 (492,2mm).

1 Classifica-se como extremamente seco um mês cujo valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1971-2000.

2 Classifica-se como normal um mês cujo valor da temperatura média se situa próximo da mediana dos registos desse mês no período de referência (1971-2000), mais concretamente entre os percentis 40 e 60.



No final de fevereiro, de acordo com o índice meteorológico de seca PDSI³, verificou-se um aumento da área em seca, que passou a abranger 27,9% do território continental (18,3% no final de janeiro), ocupando a totalidade dos distritos de Beja e Faro, bem como extensas áreas dos distritos de Setúbal e Évora. Registou-se o surgimento da classe de seca moderada (a segunda classe menos grave do índice), com 12,8%, sobretudo no Baixo Alentejo, Sotavento Algarvio e interior sul do distrito de Setúbal (ainda assim, situação bem mais favorável face à que existia no final de fevereiro de 2022, quando 95% do território continental se encontrava em seca severa ou extrema).

O teor de água no solo, medido em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, diminuiu em grande parte do território, passando a apresentar valores inferiores a 60% em praticamente todo o território. Realce para alguns locais do Baixo Alentejo com teores abaixo dos 20% (mas ainda acima do ponto de emurchecimento permanente⁴).

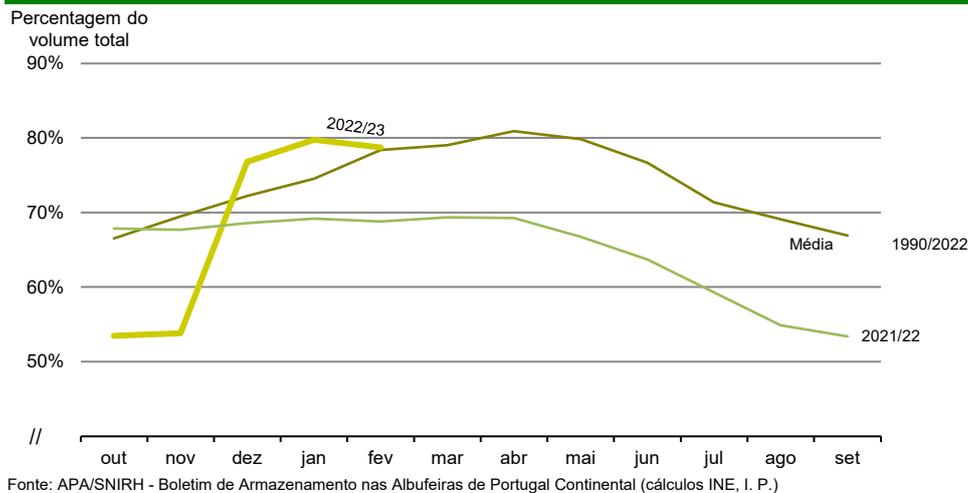
Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola de Portugal continental⁵ encontrava-se a 79% da capacidade total, valor próximo do registado no final do mês anterior (80%) e do valor médio de 1990/91 a 2020/21 (78%), mas consideravelmente superior ao homólogo (69%).

3 O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I.P.) - Boletim Climático de Portugal Continental, fevereiro 2023, consultado em 13 de março de 2023, https://www.ipma.pt/resources/www/docs/im_publicacoes/edicoes_online/20230307/NuFJcyledGEfrNzWqjOV/cj_20230201_20230228_pcl_mm_co_pt.pdf.

4 Teor de humidade do solo abaixo do qual as plantas são incapazes de extrair água.

5 Análise feita sobre as albufeiras monitorizadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) cuja utilização inclui o fornecimento de água para rega (mais informações em <https://sir.dgadr.gov.pt/barragens>). Cálculos INE a partir da informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em fevereiro de 2023, consultado em 10 de março de 2023 in <https://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>.

Armazenamento total nas principais albufeiras com aproveitamento hidroagrícola (ano hidrológico)



Na generalidade, as charcas e barragens privadas de pequena dimensão, bem como poços e furos, apresentavam níveis de armazenamento próximos do máximo, estimando-se que entre novembro e janeiro tenha ocorrido uma recarga efetiva dos aquíferos.

Estas condições meteorológicas e hidrológicas permitiram a realização dos trabalhos agrícolas habituais para a época, nomeadamente a conclusão da maioria das podas de vinhas e fruteiras e a realização dos primeiros cortes de culturas forrageiras para silagem e feno-silagem. A diminuição dos teores de humidade do solo permitiu ainda a entrada das máquinas nos terrenos que, no mês anterior, se encontravam encharcados, possibilitando a mobilização do solo para a instalação das culturas de primavera/verão.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 28 de fevereiro de 2023

Condições meteorológicas afetam desenvolvimento dos prados e pastagens

Os prados e pastagens apresentavam no final do mês de fevereiro um aspeto vegetativo relativamente normal para a época, apesar da ausência de precipitação, das baixas temperaturas e das geadas terem condicionado o seu desenvolvimento e promovido, nos solos mais arenosos, algumas manchas de vegetação seca. No entanto, as disponibilidades de matéria verde foram suficientes durante todo o mês para o pleno pastoreio dos efetivos pecuários criados em modo extensivo, sendo o contributo dos alimentos conservados para a alimentação animal inferior ao registado em igual período do ano anterior.

Redução da superfície de cereais praganosos

As elevadas precipitações ocorridas de outubro a dezembro encharcaram os solos e impediram a entrada das máquinas nos terrenos, condicionando assim a realização das sementeiras dos cereais praganosos, o que contribuiu para decréscimos das áreas instaladas na ordem dos 15% no trigo mole, 20% no trigo duro, 10% no tritcale e 5% na cevada.

| Superfície cultivada | | | | | | | | |
|----------------------|------|------|------|------|---------|--------|------------------------------------|--------------------------|
| Continente | | | | | | | | |
| Culturas | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 Po | 2023 f | Índices | |
| | | | | | | | 2023 f (Média 2018/22 Po = 100) | 2023 f (2022 Po =100) |
| 1 000 ha | | | | | | | | |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Trigo mole | 23 | 24 | 27 | 24 | 26 | 22 | 88 | 85 |
| Trigo duro | 4 | 4 | 4 | 4 | 7 | 5 | 114 | 80 |
| Triticale | 16 | 16 | 15 | 14 | 15 | 13 | 87 | 90 |
| Centeio | 16 | 15 | 14 | 14 | 15 | 15 | 99 | 100 |
| Cevada | 21 | 22 | 19 | 17 | 11 | 10 | 59 | 95 |
| Aveia | 37 | 37 | 37 | 31 | 33 | 35 | 99 | 105 |

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

Po - Valor provisório

f - Valor previsto

A germinação dos cereais de inverno decorreu com relativa normalidade e, posteriormente, o frio de janeiro e fevereiro promoveu um bom enraizamento e afilamento destas culturas. No entanto, a ausência de precipitação, bem como as geadas, conduziram a um abrandamento, ou estagnação, do desenvolvimento vegetativo das searas. Por outro lado, as adubações de cobertura foram condicionadas pela falta de humidade, observando-se algumas searas com manchas amarelas devido à carência de azoto. Assim, e apesar do desenvolvimento vegetativo dos cereais praganosos ficar aquém do normal, prevê-se um aumento na produtividade da aveia de 25%, face à campanha anterior fortemente marcada pela seca.

| Produtividade | | | | | | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|---------|--------|------------------------------------|---------------------------|
| Continente | | | | | | | | |
| Culturas | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 Po | 2023 f | Índices | |
| | | | | | | | 2023 f (Média 2018/22 Po = 100) | 2023 f (2022 Po = 100) |
| kg/ha | | | | | | | | |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Aveia | 1 494 | 1 362 | 1 261 | 1 213 | 1 026 | 1 280 | 101 | 125 |

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

Po - valor provisório

f - Valor previsto

De referir que a comercialização dos cereais de inverno, e do trigo em particular, foi, tal como outras *commodities* com produção significativa na Ucrânia e na Rússia, bastante afetada pelo conflito entre estes dois países, com reflexos diretos nas cotações destes bens.



A indefinição quanto à possibilidade de escoamento da produção ucraniana para o mercado internacional, que se prolongou por cerca de 3 meses, conduziu a picos de cotação do trigo, que, no final de maio, atingiu valores próximos dos 440 euros por tonelada, correspondente a um aumento de 167 euros por tonelada (+61%), face ao início da guerra (24/02/2022). A partir daí, e com o acordo para exportação estabelecido, a tendência inverteu-se e as cotações começaram a descer, o que, em conjugação com o aumento dos preços dos meios de produção, terá desincentivado os produtores nacionais a aumentar a área destas culturas (em setembro/outubro de 2022, período em que grande parte dos produtores terá tomado a decisão final relativamente às opções culturais da campanha, as cotações do trigo já rondavam os 330 euros por tonelada).

Campanha oleícola é a quarta maior de sempre, apesar da diminuição significativa face à anterior

A conjugação de um ano de contrassafra⁷ com condições hidrometeorológicas adversas (altas temperaturas e seca extrema) e ataques tardios de gafa e de mosca da fruta (por ausência de tratamentos), determinaram uma quebra na produção de azeite, mais acentuada nos olivais tradicionais. As estimativas apontam para uma produção de 1,374 milhões de hectolitros de azeite (cerca de 126 mil toneladas), o que corresponde a uma diminuição de 40% face à campanha de 2021 que, recorde-se, registou a maior produção de sempre (2,29 milhões de hectolitros, cerca de 210 mil toneladas).

| Produção | | | | | | | | |
|---------------|------------|-------|-------|-------|-------|--------|---------------------------------|------------------------|
| Continente | | | | | | | | |
| Culturas | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 f | Índices | |
| | 1 000 hl * | | | | | | 2022 f (Média 2017/21 = 100) | 2022 f (2021 = 100) |
| OLIVAL | | | | | | | | |
| Azeite | 1 470 | 1 094 | 1 541 | 1 071 | 2 290 | 1 374 | 92 | 60 |

Fonte: INE, I. P., Estado das culturas e previsão das colheitas

f - Valor previsto

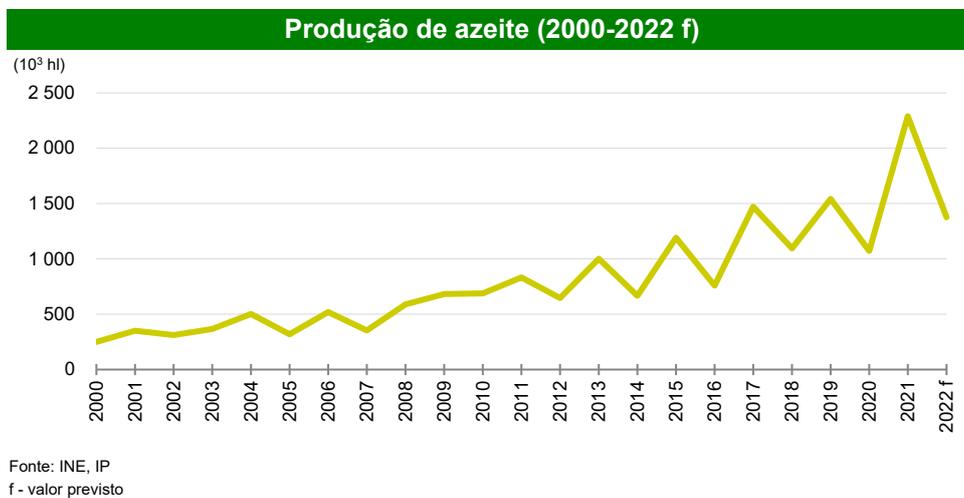
* Dados atualizados em 2023-04-26

⁶ Comissão Europeia - Dados estatísticos sobre cotações dos cereais (semanais), consultado em 8 de março de 2023 in <https://agridata.ec.europa.eu/extensions/DashboardCereals/ExtCerealsPrice.html#>.

⁷ Safra e contrassafra - alternância produtiva anual evidente em determinadas culturas, muitas vezes ligada a práticas culturais e sistemas de produção. Num ano de safra a produção é elevada; por oposição, num ano de contrassafra a produção é baixa.

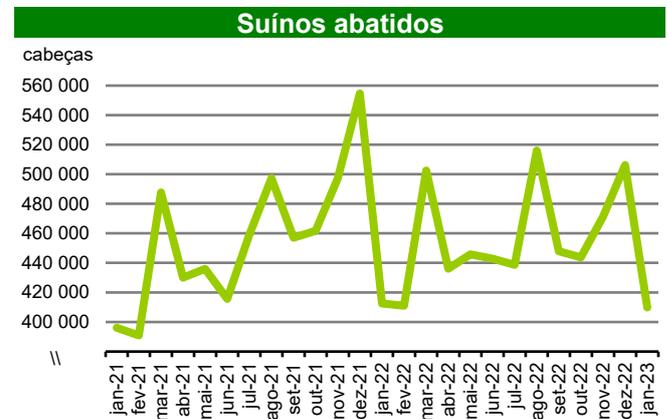
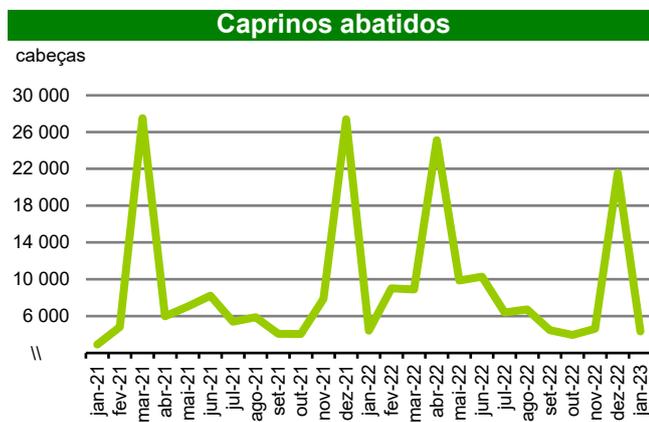
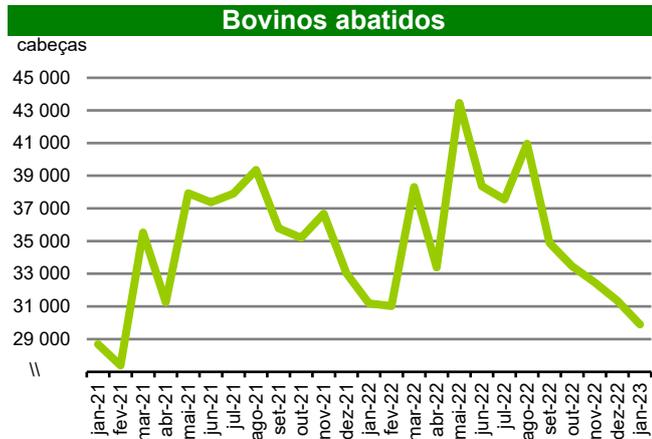
De um modo geral, o azeite produzido apresenta boa qualidade, com baixa acidez e boas características organoléticas.

De notar que, mesmo num ano tão adverso e exigente para a produção de azeite como foi 2022, deverá ser alcançada a quarta maior produção de sempre, apenas abaixo das de 2021, 2019 e 2017.



III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: menor volume de abate de bovinos, suínos e ovinos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **janeiro de 2023** foi 37 260 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 2,4% (-6,4% em dezembro), resultante do menor volume de abate registado nos bovinos (-5,9%), suínos (-1,3%) e ovinos (-14,9%). Pelo contrário, os caprinos e equídeos registaram aumentos de 2,9% e 166,7%, respetivamente.

Em relação ao número de animais abatidos, observou-se uma diminuição nos bovinos (-4,1%), suínos (-0,7%), ovinos (-13,7%) e caprinos (-1,6%), sendo de salientar nesta última espécie o maior peso médio dos animais ao abate. Os equídeos registaram um aumento significativo (+160,0%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 38 157 | 36 199 | 44 392 | 36 692 | 40 516 | 37 423 | 36 767 | 41 396 | 37 177 | 36 847 | 39 193 | 37 982 | 462 741 |
| | 2023 | 37 260 | | | | | | | | | | | | |
| Bovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n.º) | 2022 | 31 184 | 31 025 | 38 312 | 33 388 | 43 468 | 38 360 | 37 545 | 40 960 | 34 879 | 33 466 | 32 469 | 31 348 | 426 404 |
| | 2023 | 29 901 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 7 536 | 7 595 | 9 444 | 8 278 | 10 927 | 9 600 | 9 317 | 9 885 | 8 366 | 7 901 | 7 651 | 7 260 | 103 760 |
| | 2023 | 7 089 | | | | | | | | | | | | |
| Suínos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n.º) | 2022 | 412 551 | 410 977 | 502 453 | 436 034 | 445 813 | 442 885 | 438 688 | 515 989 | 447 857 | 443 671 | 471 291 | 506 208 | 5 474 417 |
| | 2023 | 409 771 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 30 113 | 28 064 | 34 158 | 26 722 | 28 521 | 26 867 | 26 722 | 30 646 | 28 104 | 28 293 | 30 958 | 29 618 | 348 786 |
| | 2023 | 29 727 | | | | | | | | | | | | |
| Ovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n.º) | 2022 | 39 408 | 40 088 | 58 383 | 127 886 | 56 274 | 59 060 | 44 574 | 53 611 | 44 802 | 46 778 | 41 738 | 85 107 | 697 709 |
| | 2023 | 33 997 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 471 | 476 | 723 | 1 530 | 983 | 871 | 666 | 794 | 660 | 614 | 548 | 967 | 9 303 |
| | 2023 | 401 | | | | | | | | | | | | |
| Caprinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n.º) | 2022 | 4 406 | 9 008 | 8 890 | 25 110 | 9 858 | 10 280 | 6 391 | 6 714 | 4 463 | 3 951 | 4 615 | 21 546 | 115 232 |
| | 2023 | 4 336 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 34 | 63 | 66 | 159 | 84 | 79 | 61 | 70 | 46 | 38 | 36 | 136 | 872 |
| | 2023 | 35 | | | | | | | | | | | | |
| Equídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n.º) | 2022 | 15 | 4 | 3 | 19 | 4 | 26 | 4 | 3 | 6 | 3 | 3 | 4 | 94 |
| | 2023 | 39 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 3 | 1 | 1 | 3 | 1 | 6 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 20 |
| | 2023 | 8 | | | | | | | | | | | | |

Fonte: INE, I. P., Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate em todas as espécies exceto codornizes

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 33 148 toneladas em **janeiro de 2023**, o que representou um acréscimo de 10,7% (+3,8% em dezembro) devido ao maior volume de abate de galináceos (+11,7%), perus (+1,4%), patos (+20,8%) e coelhos (+33,4%). Em contrapartida, as codornizes apresentaram uma diminuição de 30,3%.

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observou-se um acréscimo para os galináceos (+11,2%) e perus (+1,9%), enquanto as codornizes e os patos registaram diminuições de 28,1% e 5,3%, respetivamente, salientando-se nesta última espécie o maior peso médio apresentado pelos animais ao abate. Os coelhos tiveram uma diminuição de 20,3%, sendo de destacar também o abate de animais mais pesados.

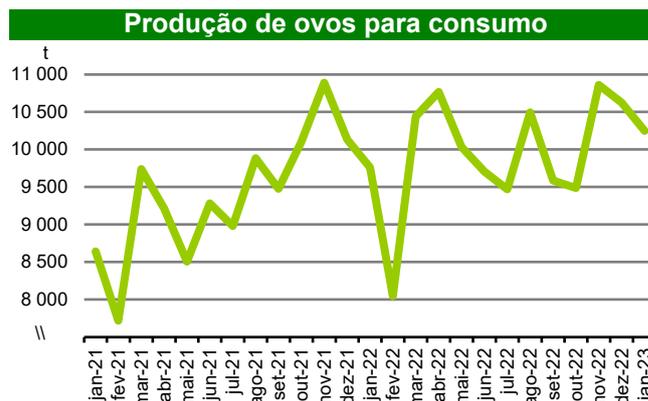
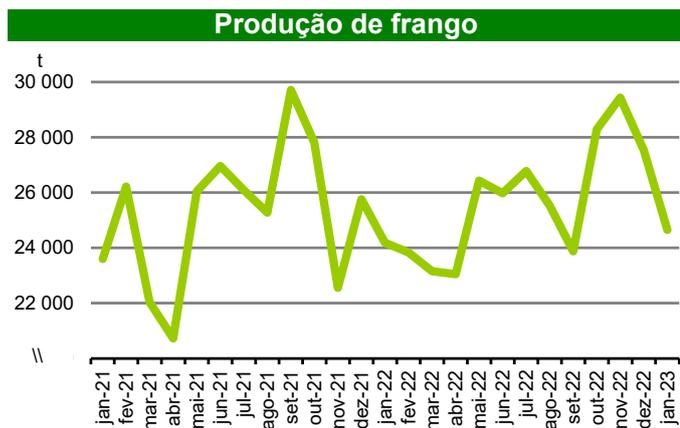
| Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 29 944 | 28 421 | 30 105 | 28 778 | 31 306 | 31 974 | 31 273 | 34 385 | 31 298 | 32 008 | 31 959 | 33 717 | 375 168 |
| | 2023 | 33 148 | | | | | | | | | | | | |
| Galináceos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n.º) | 2022 | 16 557 | 15 601 | 17 487 | 16 804 | 18 285 | 18 829 | 18 865 | 21 275 | 18 569 | 18 292 | 18 315 | 18 557 | 217 436 |
| | 2023 | 18 408 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 24 535 | 23 331 | 24 961 | 23 912 | 26 267 | 27 095 | 26 284 | 29 258 | 26 540 | 27 302 | 27 177 | 27 856 | 314 518 |
| | 2023 | 27 406 | | | | | | | | | | | | |
| dos quais: Frangos de carne | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n.º) | 2022 | 15 881 | 15 059 | 17 021 | 16 352 | 17 605 | 18 289 | 18 446 | 20 776 | 18 103 | 17 814 | 18 089 | 17 929 | 211 364 |
| | 2023 | 17 532 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 22 986 | 21 946 | 23 820 | 22 972 | 24 727 | 25 868 | 25 308 | 28 006 | 25 258 | 25 975 | 26 515 | 26 657 | 300 038 |
| | 2023 | 25 575 | | | | | | | | | | | | |
| Perus | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n.º) | 2022 | 308 | 299 | 321 | 301 | 318 | 312 | 329 | 337 | 328 | 314 | 326 | 422 | 3 915 |
| | 2023 | 314 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 3 949 | 3 844 | 3 955 | 3 539 | 3 698 | 3 629 | 3 769 | 3 862 | 3 707 | 3 750 | 3 698 | 4 251 | 45 651 |
| | 2023 | 4 006 | | | | | | | | | | | | |
| Patos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n.º) | 2022 | 379 | 307 | 285 | 350 | 367 | 296 | 353 | 379 | 207 | 185 | 241 | 395 | 3 744 |
| | 2023 | 359 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 947 | 789 | 652 | 881 | 884 | 619 | 781 | 860 | 633 | 576 | 746 | 1 238 | 9 606 |
| | 2023 | 1 144 | | | | | | | | | | | | |
| Codornizes | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n.º) | 2022 | 748 | 644 | 876 | 692 | 757 | 743 | 744 | 630 | 616 | 617 | 312 | 538 | 7 917 |
| | 2023 | 538 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 145 | 120 | 165 | 131 | 142 | 148 | 152 | 130 | 131 | 130 | 56 | 105 | 1 555 |
| | 2023 | 101 | | | | | | | | | | | | |
| Outras Aves (a) | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n.º) | 2022 | 0 | 0 | 0 | ə | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ə |
| | 2023 | 0 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 0 | 0 | 0 | ə | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ə |
| | 2023 | 0 | | | | | | | | | | | | |
| Coelhos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n.º) | 2022 | 300 | 276 | 305 | 268 | 268 | 392 | 243 | 233 | 242 | 210 | 225 | 226 | 3 188 |
| | 2023 | 239 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 368 | 337 | 372 | 315 | 315 | 483 | 287 | 275 | 287 | 250 | 282 | 267 | 3 838 |
| | 2023 | 491 | | | | | | | | | | | | |

Fonte: INE, I. P., Inquérito ao abate de aves e coelhos

Nota: os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

(a) Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Maior produção de frango e de ovos para consumo

O volume de frango em **janeiro de 2023** cresceu 1,9%, com uma produção de 24 647 toneladas (+6,9% em dezembro), tendo em número de cabeças registado um acréscimo de 1,1% (+8,3% em dezembro).

A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 5,0% (+4,9% em dezembro), com 10 247 toneladas produzidas.

| Produção de aves e ovos | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Frangos | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2022 | 16 716 | 16 353 | 16 547 | 16 403 | 18 838 | 18 367 | 19 520 | 18 944 | 17 113 | 19 489 | 20 083 | 18 518 | 216 891 |
| | 2023 | 16 896 | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2022 | 24 186 | 23 836 | 23 154 | 23 049 | 26 432 | 25 978 | 26 783 | 25 536 | 23 879 | 28 288 | 29 438 | 27 533 | 308 091 |
| | 2023 | 24 647 | | | | | | | | | | | | |
| Pintos do dia | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2022 | 19 702 | 20 022 | 22 298 | 22 074 | 23 332 | 22 944 | 22 893 | 23 326 | 23 971 | 22 491 | 20 149 | 22 170 | 265 372 |
| | 2023 | 22 729 | | | | | | | | | | | | |
| Ovos de galinha (para consumo) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2022 | 157 419 | 129 752 | 168 366 | 173 662 | 161 814 | 156 529 | 152 729 | 169 251 | 154 594 | 153 004 | 175 148 | 171 354 | 1 923 621 |
| | 2023 | 165 276 | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 9 760 | 8 045 | 10 439 | 10 767 | 10 032 | 9 705 | 9 469 | 10 494 | 9 585 | 9 486 | 10 859 | 10 624 | 119 265 |
| | 2023 | 10 247 | | | | | | | | | | | | |
| Ovos de galinha (para incubação) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2022 | 28 257 | 25 356 | 29 253 | 28 302 | 30 268 | 29 950 | 27 923 | 29 484 | 29 918 | 25 979 | 26 371 | 28 179 | 339 239 |
| | 2023 | 30 163 | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 1 752 | 1 572 | 1 814 | 1 755 | 1 877 | 1 857 | 1 731 | 1 828 | 1 855 | 1 611 | 1 635 | 1 747 | 21 033 |
| | 2023 | 1 870 | | | | | | | | | | | | |

Fonte: INE, I. P., Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras e Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento da produção de leite para consumo, nata para consumo, leites acidificados e manteiga

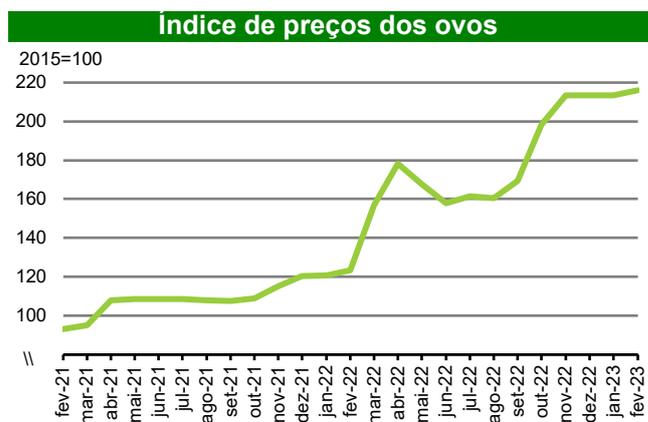
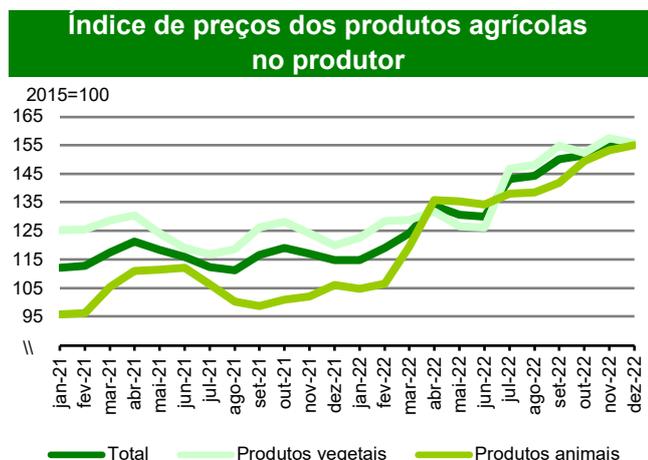
A recolha de leite de vaca em **janeiro de 2023** foi 156,7 mil toneladas, o que representou um decréscimo de 0,7% (-3,0% em dezembro). O fabrico de produtos lácteos registou um aumento de 10,9% (+8,4% em dezembro), devido à maior produção de leite para consumo (+16,3%), nata para consumo (+29,6%), leites acidificados (+2,6%) e manteiga (+1,7%). Em contrapartida, assinalou-se um decréscimo no volume do queijo de vaca (-4,6%) e do leite em pó (-32,6%).

| Recolha e transformação do leite de vaca | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | Unidade: t |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Recolha | | | | | | | | | | | | | | |
| Leite de vaca | 2022 | 157 914 | 147 969 | 168 486 | 165 904 | 171 454 | 161 447 | 157 904 | 150 089 | 138 630 | 142 499 | 140 550 | 147 901 | 1 850 745 |
| | 2023 | 156 747 | | | | | | | | | | | | |
| Produtos lácteos | 2022 | 75 341 | 70 178 | 84 998 | 83 627 | 83 070 | 71 745 | 72 691 | 73 803 | 69 726 | 76 534 | 78 561 | 78 750 | 919 024 |
| | 2023 | 83 540 | | | | | | | | | | | | |
| Leite para consumo | 2022 | 52 618 | 47 900 | 60 437 | 61 269 | 58 048 | 48 631 | 50 883 | 50 698 | 47 906 | 55 300 | 56 705 | 57 921 | 648 314 |
| | 2023 | 61 185 | | | | | | | | | | | | |
| Nata para consumo | 2022 | 1 841 | 1 773 | 2 722 | 2 098 | 2 320 | 1 600 | 2 019 | 2 274 | 2 083 | 2 229 | 2 676 | 2 234 | 25 869 |
| | 2023 | 2 386 | | | | | | | | | | | | |
| Leite em pó gordo e meio gordo | 2022 | 817 | 677 | 999 | 845 | 800 | 459 | 717 | 730 | 580 | 546 | 641 | 709 | 8 520 |
| | 2023 | 825 | | | | | | | | | | | | |
| Leite em pó magro | 2022 | 2 175 | 2 285 | 1 679 | 1 695 | 2 208 | 2 003 | 1 227 | 732 | 602 | 570 | 329 | 1 225 | 16 730 |
| | 2023 | 1 192 | | | | | | | | | | | | |
| Manteiga | 2022 | 2 665 | 2 606 | 2 506 | 2 503 | 2 658 | 2 528 | 2 042 | 1 717 | 1 786 | 1 950 | 1 969 | 2 501 | 27 433 |
| | 2023 | 2 711 | | | | | | | | | | | | |
| Queijo | 2022 | 5 378 | 5 139 | 5 802 | 5 472 | 5 772 | 5 450 | 5 531 | 5 931 | 5 647 | 5 334 | 5 931 | 5 608 | 66 994 |
| | 2023 | 5 132 | | | | | | | | | | | | |
| Leites acidificados | 2022 | 9 847 | 9 798 | 10 853 | 9 745 | 11 264 | 11 074 | 10 272 | 11 721 | 11 122 | 10 606 | 10 310 | 8 552 | 125 164 |
| | 2023 | 10 108 | | | | | | | | | | | | |

Fonte: INE, I. P., Leite de vaca e produtos lácteos

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **fevereiro de 2023**, no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, observaram-se variações positivas na batata (+84,6%), ovos (+75,3%), hortícolas frescos (+74,6%), azeite a granel (+71,0%), suínos (+68,8%), aves de capoeira (+20,9%), bovinos (+13,8%), plantas e flores (+8,2%), ovinos e caprinos (+0,9%) e negativas nos frutos (-1,6%).

Em relação ao **mês anterior**, verificou-se um acréscimo no índice de preços nos hortícolas frescos (+18,0%), plantas e flores (+7,0%), suínos (+6,2%), ovos (+1,3%), bovinos (+1,1%) e um decréscimo nos ovinos e caprinos (-10,0%), aves de capoeira (-6,6%), batata (-3,0%), azeite a granel (-1,2%) e frutos (-0,2%).

| Índice de preços de produtos agrícolas no produtor | | | | | | | | | | | | | | 2015=100 |
|--|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| Continente | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Anual |
| Produção de bens agrícolas (output) | 2022 | 114,71 | 118,90 | 124,20 | 133,74 | 130,61 | 129,92 | 143,04 | 144,23 | 150,13 | 151,39 | 156,20 | 155,46 | 139,33 |
| | 2023 Po | x | x | | | | | | | | | | | |
| Produção vegetal | 2022 | 122,67 | 128,34 | 128,76 | 131,81 | 126,68 | 126,26 | 146,79 | 148,09 | 154,74 | 152,39 | 157,62 | 155,62 | 142,60 |
| | 2023 Po | x | x | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Batata | 2022 | 144,10 | 151,00 | 161,08 | 198,04 | 202,41 | 151,66 | 227,60 | 234,65 | 245,47 | 243,02 | 286,93 | 282,50 | 209,69 |
| | 2023 Po | 287,51 | 278,75 | | | | | | | | | | | |
| Frutos | 2022 | 130,81 | 134,82 | 130,89 | 131,50 | 118,73 | 113,78 | 122,40 | 128,63 | 144,13 | 141,44 | 157,06 | 152,38 | 137,59 |
| | 2023 Po | 133,03 | 132,72 | | | | | | | | | | | |
| Hortícolas frescos | 2022 | 94,90 | 116,29 | 118,89 | 121,76 | 114,01 | 128,23 | 165,06 | 164,67 | 169,02 | 151,61 | 141,59 | 156,47 | 140,69 |
| | 2023 Po | 171,99 | 203,03 | | | | | | | | | | | |
| Vinhos DOP e IGP | 2022 | 134,57 | 135,54 | 136,44 | 136,28 | 137,66 | 139,72 | 140,70 | 141,78 | 144,90 | 145,74 | 146,83 | 146,23 | 140,72 |
| | 2023 Po | x | x | | | | | | | | | | | |
| Outros vinhos | 2022 | 104,28 | 104,92 | 104,92 | 105,03 | 106,22 | 106,44 | 107,34 | 107,43 | 107,13 | 107,88 | 106,60 | 106,55 | 106,23 |
| | 2023 Po | x | x | | | | | | | | | | | |
| Azeite a granel | 2022 | 104,80 | 100,14 | 105,95 | 108,68 | 107,35 | 108,99 | 108,46 | 108,52 | 110,32 | 107,91 | 131,37 | 132,14 | 111,26 |
| | 2023 Po | 173,37 | 171,26 | | | | | | | | | | | |
| Plantas e flores | 2022 | 122,81 | 131,86 | 128,82 | 130,01 | 126,31 | 118,59 | 114,02 | 119,93 | 124,52 | 134,56 | 127,72 | 135,38 | 125,92 |
| | 2023 Po | 133,34 | 142,65 | | | | | | | | | | | |
| Produção animal | 2022 | 104,80 | 106,48 | 119,36 | 135,87 | 135,35 | 134,23 | 138,12 | 138,36 | 141,73 | 149,46 | 153,13 | 155,20 | 134,56 |
| | 2023 Po | 155,55 | x | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Bovinos | 2022 | 107,46 | 109,82 | 113,40 | 116,22 | 117,97 | 117,87 | 116,90 | 117,26 | 117,97 | 118,92 | 120,42 | 121,93 | 116,52 |
| | 2023 Po | 123,59 | 124,95 | | | | | | | | | | | |
| Suínos | 2022 | 86,52 | 92,82 | 116,16 | 141,32 | 143,02 | 143,91 | 150,46 | 152,54 | 154,27 | 153,97 | 147,91 | 148,66 | 136,48 |
| | 2023 Po | 147,51 | 156,65 | | | | | | | | | | | |
| Ovinos e caprinos | 2022 | 144,31 | 146,65 | 150,19 | 148,78 | 146,24 | 136,20 | 122,34 | 128,76 | 130,33 | 138,59 | 154,55 | 167,21 | 146,24 |
| | 2023 Po | 164,33 | 147,96 | | | | | | | | | | | |
| Aves de capoeira | 2022 | 99,26 | 98,40 | 110,41 | 131,41 | 131,70 | 129,85 | 129,48 | 129,58 | 128,85 | 128,17 | 130,62 | 130,74 | 123,63 |
| | 2023 Po | 127,42 | 118,99 | | | | | | | | | | | |
| Leite em natureza | 2022 | 120,53 | 121,03 | 119,95 | 134,79 | 134,06 | 134,08 | 142,24 | 143,66 | 155,13 | 170,25 | 179,44 | 179,92 | 143,69 |
| | 2023 Po | 192,02 | x | | | | | | | | | | | |
| Ovos | 2022 | 120,65 | 123,32 | 157,00 | 178,18 | 167,83 | 157,93 | 161,37 | 160,43 | 169,35 | 198,26 | 213,45 | 213,45 | 170,46 |
| | 2023 Po | 213,45 | 216,24 | | | | | | | | | | | |

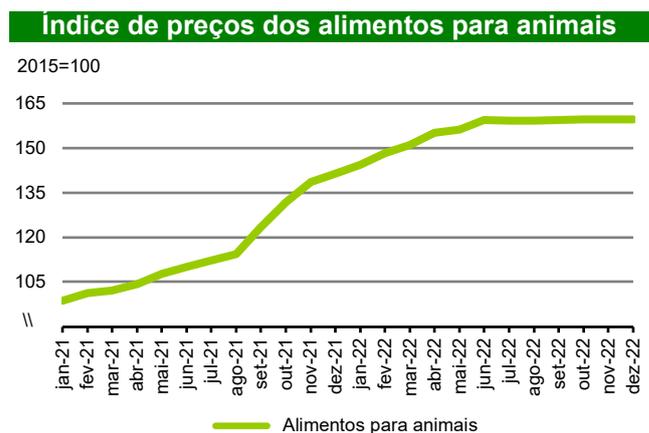
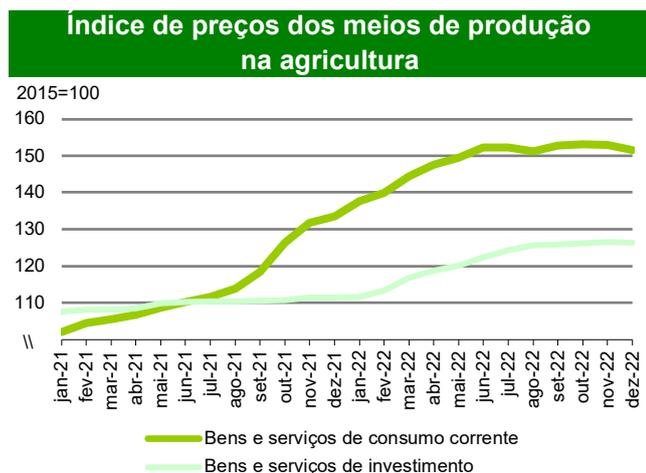
Fonte: INE, I. P., Índice de preços de produtos agrícolas (output)

DOP - Denominação de Origem Protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

Po - Valor provisório

(a) Base 2015

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **dezembro de 2022** assistiu-se a um acréscimo de 13,5% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I). Os maiores aumentos foram registados nos índices de preços dos adubos e corretivos (+23,6%), energia e lubrificantes (+23,0%), manutenção de materiais (+22,5%) e alimentos para animais (+13,0%). Em comparação com o **mês anterior** verificou-se um decréscimo de 0,9% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, tendo a variação mais significativa sido registada na energia e lubrificantes (-8,0%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento (INPUT II) registou-se uma variação positiva de 13,5% devida, fundamentalmente, aos aumentos dos índices de preços das máquinas e materiais para colheita (+17,2%); em relação ao **mês anterior** observou-se um decréscimo de 0,2%.

| Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹ | | | | | | | | | | | | | | 2015=100 |
|--|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| Continente | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Anual |
| Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>) | 2021 | 102,10 | 104,40 | 105,50 | 106,80 | 108,70 | 110,20 | 111,60 | 113,80 | 118,40 | 126,40 | 131,80 | 133,50 | 114,40 |
| | 2022 | 137,70 | 139,90 | 144,40 | 147,50 | 149,40 | 152,30 | 152,20 | 151,20 | 152,80 | 153,20 | 152,90 | 151,50 | 149,00 |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Sementes e plantas | 2021 | 103,80 | 103,00 | 103,20 | 103,30 | 102,90 | 102,60 | 103,50 | 102,90 | 103,30 | 104,60 | 104,80 | 104,30 | 103,50 |
| | 2022 | 108,60 | 108,90 | 111,10 | 112,40 | 112,40 | 113,40 | 113,80 | 113,60 | 113,70 | 113,40 | 113,40 | 115,10 | 118,70 |
| Energia e lubrificantes | 2021 | 105,50 | 108,80 | 113,20 | 113,60 | 115,70 | 118,50 | 121,60 | 121,30 | 124,20 | 131,40 | 133,80 | 132,20 | 120,00 |
| | 2022 | 136,70 | 140,20 | 160,30 | 169,20 | 174,10 | 186,50 | 186,90 | 175,40 | 175,60 | 178,80 | 176,80 | 162,60 | 168,60 |
| Adubos e corretivos | 2021 | 106,90 | 123,70 | 130,30 | 133,90 | 133,90 | 134,40 | 134,40 | 158,00 | 161,30 | 229,60 | 268,00 | 280,60 | 166,20 |
| | 2022 | 286,60 | 286,60 | 303,00 | 303,00 | 319,70 | 319,70 | 320,00 | 320,10 | 350,10 | 350,10 | 347,10 | 346,90 | 321,10 |
| Alimentos para animais | 2021 | 98,70 | 101,20 | 102,00 | 104,20 | 107,60 | 110,00 | 112,10 | 114,40 | 123,30 | 131,60 | 138,60 | 141,30 | 115,40 |
| | 2022 | 144,40 | 148,30 | 151,10 | 155,00 | 156,20 | 159,30 | 159,20 | 159,20 | 159,30 | 159,60 | 159,80 | 159,70 | 155,90 |
| Despesas veterinárias | 2021 | 107,20 | 107,10 | 107,30 | 107,40 | 107,50 | 107,50 | 107,60 | 107,70 | 107,80 | 107,90 | 108,00 | 108,10 | 107,60 |
| | 2022 | 108,30 | 108,60 | 109,40 | 109,60 | 109,30 | 109,40 | 109,50 | 109,90 | 110,20 | 110,40 | 111,60 | 112,00 | 109,90 |
| Manutenção de materiais | 2021 | 96,28 | 96,09 | 96,07 | 96,88 | 98,84 | 99,49 | 100,60 | 101,20 | 101,08 | 102,01 | 102,82 | 102,82 | 99,50 |
| | 2022 | 106,21 | 106,74 | 111,16 | 117,33 | 118,19 | 120,74 | 120,74 | 122,85 | 123,49 | 124,18 | 125,13 | 125,97 | 118,60 |
| Outros bens e serviços | 2021 | 103,08 | 103,10 | 103,10 | 103,10 | 103,15 | 103,16 | 103,17 | 103,23 | 103,31 | 103,55 | 103,65 | 103,67 | 103,30 |
| | 2022 | 103,89 | 103,82 | 104,09 | 103,82 | 104,04 | 104,25 | 103,91 | 103,98 | 104,15 | 103,89 | 103,75 | 103,90 | 104,00 |
| Bens de investimento (<i>input II</i>) | 2021 | 107,67 | 108,14 | 108,19 | 108,49 | 109,84 | 110,14 | 110,45 | 110,45 | 110,49 | 110,65 | 111,39 | 111,39 | 109,78 |
| | 2022 | 111,59 | 113,38 | 116,76 | 118,78 | 120,12 | 122,29 | 124,34 | 125,69 | 125,82 | 126,10 | 126,63 | 126,43 | 121,50 |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Motocultivadores e outro material de 2 rodas | 2021 | 111,60 | 113,15 | 113,15 | 113,15 | 114,28 | 114,28 | 114,40 | 114,52 | 114,52 | 114,52 | 114,55 | 114,55 | 113,89 |
| | 2022 | 115,58 | 118,73 | 124,86 | 124,86 | 124,86 | 126,11 | 127,37 | 128,64 | 128,64 | 128,64 | 128,64 | 128,64 | 125,46 |
| Máquinas e materiais para cultura | 2021 | 107,29 | 107,29 | 107,29 | 107,68 | 109,84 | 109,84 | 109,91 | 109,98 | 109,91 | 109,91 | 109,91 | 109,91 | 109,06 |
| | 2022 | 109,09 | 110,94 | 116,45 | 117,25 | 119,45 | 121,22 | 122,39 | 124,21 | 124,61 | 124,87 | 125,07 | 125,29 | 120,07 |
| Máquinas e materiais para colheita | 2021 | 109,40 | 109,40 | 109,40 | 109,40 | 111,47 | 111,47 | 111,63 | 111,76 | 111,68 | 111,68 | 111,74 | 111,74 | 110,90 |
| | 2022 | 111,49 | 115,32 | 120,65 | 121,40 | 122,61 | 126,29 | 130,94 | 130,94 | 130,94 | 130,94 | 130,94 | 130,94 | 125,29 |
| Tratores | 2021 | 106,82 | 107,57 | 107,57 | 107,57 | 108,43 | 108,43 | 108,43 | 108,43 | 108,43 | 108,43 | 109,04 | 109,04 | 108,18 |
| | 2022 | 109,99 | 110,01 | 111,51 | 115,36 | 116,36 | 119,19 | 121,19 | 124,86 | 124,86 | 124,86 | 124,86 | 124,86 | 118,99 |

Fonte: INE, I. P., Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

1 Informação mensal recolhida trimestralmente.

(a) Base 2015

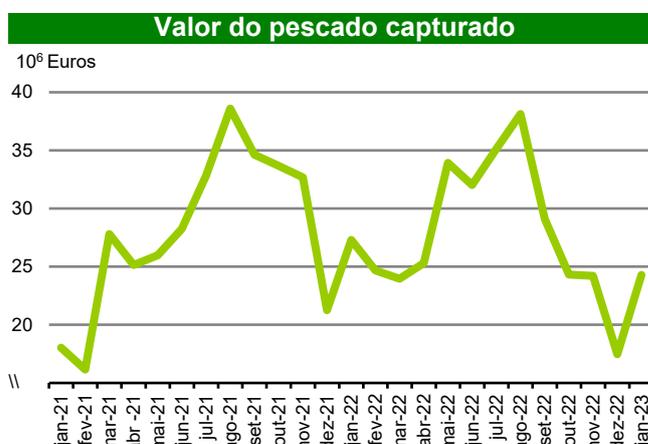
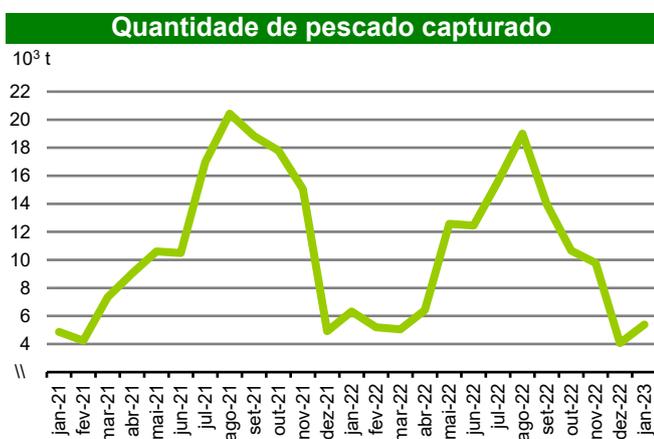
V - PESCAS

Diminuição do volume de capturas de moluscos e peixes marinhos

Em **janeiro de 2023** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 14,8% (-17,0% em dezembro), justificado sobretudo pela menor captura de moluscos e peixes marinhos. Às 5 383 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 24 287 mil euros, valor que representou um decréscimo de 11,0% (-17,9% em dezembro).

Na R. A. dos Açores foram capturadas 349 toneladas de pescado (+0,2%), ou seja, praticamente uma manutenção (-39,6% em dezembro), tendo-se registado uma maior captura de tunídeos e um decréscimo de outras espécies de peixes marinhos.

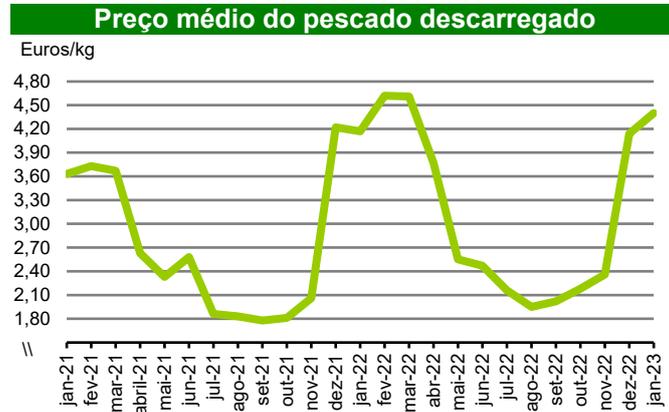
As 221 toneladas da R. A. da Madeira representaram um acréscimo de 27,3% (-63,9% em dezembro), devido principalmente ao maior volume de atuns, peixe-espada, carapau e cavala.



O volume de peixes marinhos capturados a nível nacional foi 3 817 toneladas e teve uma diminuição de 6,0% (+2,1% em dezembro). Para esta situação contribuiu o menor volume de biqueirão (-44,7%), com 534 toneladas, carapau (-2,2%), com 949 toneladas, peixe-espada (-7,6%), com 305 toneladas e tunídeos (-1,4%), com 204 toneladas capturadas. Pelo contrário, registaram-se maiores quantidades de cavala (372 toneladas), cuja captura mais que triplicou, assim como a sardinha, que aumentou de 4 toneladas em janeiro de 2022 para 24 toneladas no mês em análise, capturadas ao abrigo do Despacho N.º 43/DG/2022.

O volume de crustáceos (73 toneladas) teve uma redução de 10,6%, devido sobretudo ao menor volume de caranguejo mouro, perceves, camarão branco e navalheira. As 1 488 toneladas de moluscos representaram um decréscimo assinalável de 31,3%, sendo de destacar o menor volume de polvo, pota e lulas, bem como uma captura inferior de bivalves como o berbigão e as cadelinhas.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 4,40 Euros/kg, ou seja, um acréscimo de 5,4% (-1,8% em dezembro). O preço médio dos peixes marinhos (3,91 Euros/kg) teve um aumento de 4,9%, para o qual contribuíram os preços superiores de espécies como o carapau, biqueirão, atuns, sardinha e peixe-espada. O preço médio dos crustáceos (3,61 Euros/kg) subiu 1,6%, sobretudo pelo preço superior atingido pelos perceves, caranguejos, camarão e santola. O preço médio atingido pelos moluscos (5,94 Euros/kg) representou um aumento de 16,3%, devido essencialmente à subida de preço do polvo, pota, lulas e berbigão.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

| Capturas nominais (a) (b) | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 6 317 | 5 192 | 5 046 | 6 411 | 12 570 | 12 442 | 15 602 | 19 001 | 13 971 | 10 660 | 9 788 | 4 069 | 121 070 |
| | 2023 | 5 383 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 27 298 | 24 669 | 23 960 | 25 310 | 33 930 | 32 025 | 35 137 | 38 137 | 29 097 | 24 312 | 24 212 | 17 457 | 335 542 |
| | 2023 | 24 287 | | | | | | | | | | | | |
| Aguas salobra e doce | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 8 | 19 | 33 | 9 | 7 | 3 | 1 | 1 | ə | ə | 1 | 1 | 82 |
| | 2023 | 5 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 206 | 332 | 323 | 73 | 65 | 31 | 6 | 4 | 1 | 1 | 90 | 72 | 1 203 |
| | 2023 | 53 | | | | | | | | | | | | |
| Peixes marinhos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 4 060 | 3 352 | 3 371 | 4 780 | 10 702 | 10 888 | 14 081 | 17 420 | 12 433 | 9 326 | 8 257 | 2 644 | 101 315 |
| | 2023 | 3 817 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 15 400 | 12 868 | 13 267 | 14 070 | 21 078 | 21 215 | 24 112 | 27 171 | 20 424 | 15 603 | 14 989 | 8 781 | 208 977 |
| | 2023 | 15 143 | | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Carapau e carapau negro | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 971 | 873 | 1 083 | 1 947 | 3 621 | 2 852 | 2 246 | 1 807 | 1 277 | 1 657 | 1 673 | 653 | 20 661 |
| | 2023 | 949 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 1 761 | 1 669 | 2 199 | 2 772 | 4 147 | 3 171 | 2 608 | 2 202 | 1 615 | 2 036 | 1 855 | 1 044 | 27 079 |
| | 2023 | 1 957 | | | | | | | | | | | | |
| Biqueirão | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 964 | 56 | ə | 0 | ə | 0 | 22 | 690 | 1 166 | 257 | 205 | 172 | 3 533 |
| | 2023 | 534 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 3 289 | 253 | ə | 0 | ə | 0 | 68 | 2 181 | 3 595 | 1 048 | 971 | 682 | 12 087 |
| | 2023 | 2 455 | | | | | | | | | | | | |
| Sardinha | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 4 | 4 | 1 | 3 | 3 029 | 3 335 | 3 940 | 4 496 | 3 657 | 3 305 | 2 222 | 314 | 24 311 |
| | 2023 | 24 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 7 | 5 | 3 | 5 | 3 547 | 5 494 | 5 368 | 5 651 | 3 564 | 2 799 | 1 717 | 259 | 28 418 |
| | 2023 | 68 | | | | | | | | | | | | |
| Cavala | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 102 | 266 | 268 | 598 | 870 | 1 671 | 3 949 | 5 742 | 3 626 | 1 948 | 1 827 | 278 | 21 144 |
| | 2023 | 372 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 128 | 286 | 288 | 461 | 553 | 936 | 1 558 | 2 294 | 1 413 | 815 | 909 | 137 | 9 779 |
| | 2023 | 269 | | | | | | | | | | | | |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 207 | 212 | 206 | 574 | 990 | 1 149 | 1 666 | 2 364 | 797 | 289 | 182 | 86 | 8 722 |
| | 2023 | 204 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 1 535 | 1 545 | 1 587 | 2 500 | 2 682 | 2 497 | 3 259 | 3 188 | 1 599 | 1 059 | 842 | 514 | 22 806 |
| | 2023 | 1 576 | | | | | | | | | | | | |
| Peixe espada | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 331 | 387 | 355 | 270 | 402 | 444 | 397 | 405 | 437 | 369 | 446 | 130 | 4 373 |
| | 2023 | 305 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 1 091 | 1 246 | 1 165 | 915 | 1 362 | 1 512 | 1 362 | 1 380 | 1 495 | 1 281 | 1 585 | 474 | 14 866 |
| | 2023 | 1 217 | | | | | | | | | | | | |
| Crustáceos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 82 | 145 | 141 | 173 | 199 | 185 | 200 | 175 | 117 | 115 | 119 | 126 | 1 777 |
| | 2023 | 73 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 281 | 1 272 | 1 370 | 1 822 | 2 396 | 2 308 | 2 397 | 2 487 | 1 813 | 1 537 | 1 367 | 1 376 | 20 428 |
| | 2023 | 261 | | | | | | | | | | | | |
| Moluscos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 2 167 | 1 677 | 1 500 | 1 450 | 1 664 | 1 366 | 1 320 | 1 405 | 1 421 | 1 218 | 1 411 | 1 298 | 17 895 |
| | 2023 | 1 488 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 11 411 | 10 197 | 8 999 | 9 344 | 10 392 | 8 471 | 8 621 | 8 476 | 6 858 | 7 171 | 7 766 | 7 229 | 104 935 |
| | 2023 | 8 829 | | | | | | | | | | | | |
| Continente | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 5 795 | 4 511 | 4 352 | 5 420 | 10 877 | 10 597 | 13 179 | 15 893 | 12 571 | 9 976 | 9 166 | 3 822 | 106 158 |
| | 2023 | 4 813 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 24 537 | 21 160 | 20 413 | 20 649 | 27 472 | 25 422 | 27 014 | 30 328 | 24 331 | 21 228 | 21 287 | 15 672 | 279 513 |
| | 2023 | 20 984 | | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Sardinha | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | ə | 0 | 0 | 0 | 3 026 | 3 329 | 3 936 | 4 494 | 3 653 | 3 302 | 2 220 | 311 | 24 272 |
| | 2023 | 23 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | ə | 0 | 0 | 0 | 3 542 | 5 485 | 5 361 | 5 644 | 3 557 | 2 793 | 1 714 | 255 | 28 349 |
| | 2023 | 66 | | | | | | | | | | | | |
| Região Autónoma dos Açores | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 348 | 405 | 345 | 315 | 709 | 1 329 | 1 929 | 2 807 | 1 050 | 450 | 324 | 191 | 10 201 |
| | 2023 | 349 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 2 139 | 2 496 | 2 176 | 2 267 | 3 558 | 4 911 | 6 489 | 6 853 | 3 692 | 2 370 | 1 928 | 1 587 | 40 468 |
| | 2023 | 2 383 | | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 34 | 37 | 42 | 38 | 316 | 916 | 1 423 | 2 303 | 671 | 144 | 32 | 5 | 5 961 |
| | 2023 | 60 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 203 | 216 | 268 | 277 | 873 | 1 784 | 2 551 | 2 987 | 1 033 | 318 | 50 | 11 | 10 571 |
| | 2023 | 371 | | | | | | | | | | | | |
| Região Autónoma da Madeira | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 173 | 277 | 350 | 677 | 984 | 516 | 494 | 300 | 351 | 234 | 298 | 57 | 4 711 |
| | 2023 | 221 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 622 | 1 012 | 1 370 | 2 394 | 2 900 | 1 691 | 1 634 | 956 | 1 074 | 714 | 996 | 198 | 15 561 |
| | 2023 | 921 | | | | | | | | | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Peixe espada | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 143 | 205 | 193 | 136 | 257 | 247 | 203 | 199 | 222 | 165 | 239 | 49 | 2 259 |
| | 2023 | 156 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 461 | 643 | 600 | 432 | 857 | 823 | 680 | 663 | 737 | 550 | 839 | 175 | 7 459 |
| | 2023 | 685 | | | | | | | | | | | | |
| Tunídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso (t) | 2022 | 11 | 36 | 91 | 475 | 664 | 230 | 239 | 45 | 81 | 40 | 17 | 0 | 1 929 |
| | 2023 | 15 | | | | | | | | | | | | |
| Valor (10 ³ €) | 2022 | 99 | 301 | 664 | 1 743 | 1 762 | 702 | 672 | 64 | 157 | 61 | 23 | 0 | 6 249 |
| | 2023 | 141 | | | | | | | | | | | | |

Fonte: INE, I. P., Estatística mensal da pesca

(a) Peixe fresco ou refrigerado

(b) Não inclui retiradas e rejeições

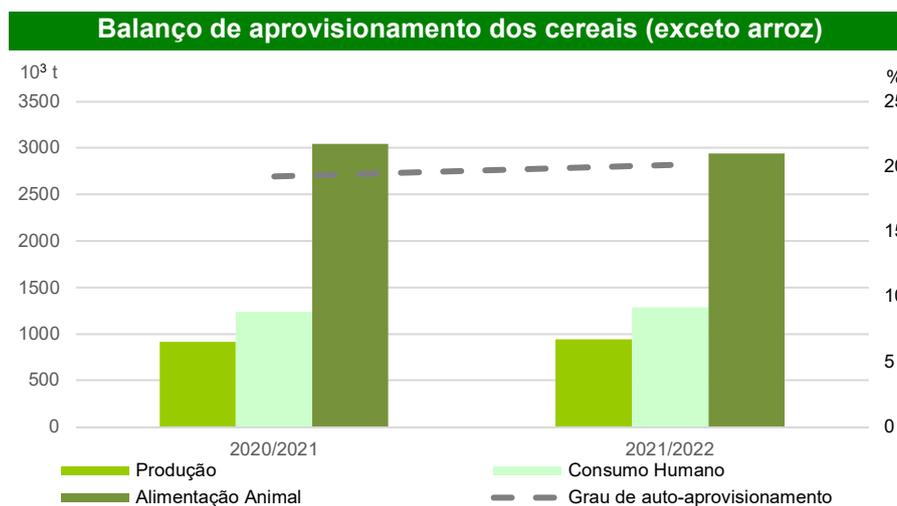
VI - INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA EM DESTAQUE

Balanços de aprovisionamento - cereais

Cereais, exceto arroz

Portugal está fortemente dependente do exterior para satisfazer as necessidades internas em cereais para grão. O grau de auto-aprovisionamento dos cereais para grão na campanha 2021/2022⁸ foi de 20,1%, o que reflete um acréscimo marginal de 0,9 p.p. face à campanha passada. A produção nacional de cereais na campanha em análise foi de 944 mil toneladas de grão de cereais, o que representou um aumento de 3,4%, quando comparado com a campanha anterior. Este acréscimo deveu-se à maior produção de milho (+10,3% correspondente a mais 70 mil toneladas), uma vez que a produção dos restantes cereais decresceu: trigo (-16,3%), cevada (-20,0%), aveia (-19,1%) e centeio (-5,9%).

A importação de grãos foi 4,7 vezes superior à produção nacional e 8,2 vezes maior que a quantidade exportada. A maior parte da produção foi destinada à alimentação animal, 69,6%, que compara com 71,1% na campanha anterior, observando-se um aumento de 3,9% no nível de produção destinada ao consumo humano.



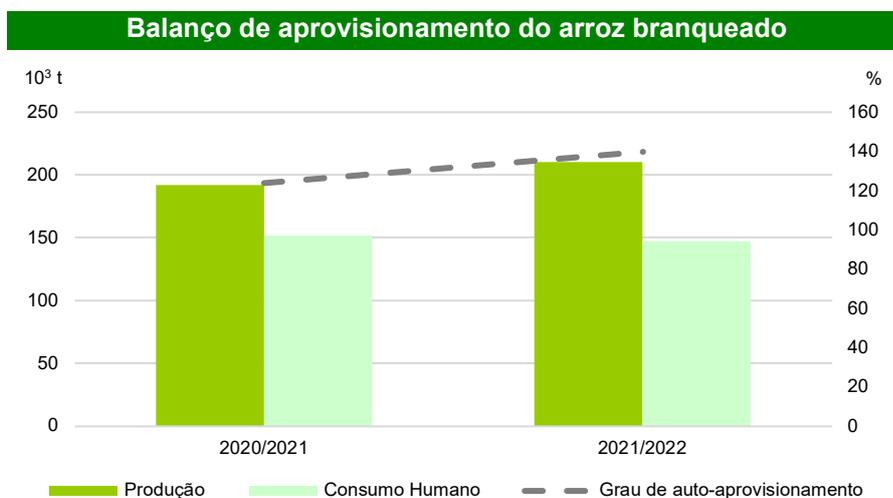
⁸ O balanço da campanha 2021/22 diz respeito à produção de cereais no ano agrícola 2020/21.

Arroz branqueado

Na campanha 2021/22, o grau de autossuficiência de arroz branqueado melhorou em 16 p.p., face à campanha passada, atingindo os 140%, o maior nível de abastecimento interno desde que há registos estatísticos sistemáticos. Para este resultado contribuiu decisivamente o aumento de 9,4% da produção nacional de arroz branqueado (210 mil toneladas, que compara com 192 mil toneladas na campanha anterior).

De referir que o volume de exportações da campanha 2021/2022 (96 mil toneladas), representou 45,7% da produção nacional, aumentando 74,5% em relação à campanha 2020/2021.

O consumo humano de arroz branqueado em 2021/2022 apresentou um decréscimo de 3,2% face à campanha anterior, consumindo em média cada habitante 14,2 kg de arroz.



Fonte: INE I. P., Balanços de aprovisionamento dos produtos vegetais

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas da Pesca 2021



Estatísticas Agrícolas 2021



Recenseamento Agrícola 2019



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I. P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Rua da Rocha, nº 26

9700-169 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA